



Irmãs do Divino Salvador  
Província Santa Catarina

Boletim

ECOS



Ano XLVI Nº 334 Janeiro - Abril de 2016



# Presença Salvatoriana no Brasil - 2016

ALEGRIA E ESPERANÇA

**O APOCALIPSE DE JOÃO (I)**

FRASES JUBILARES

**JUBILEU DE VIDA CONSAGRADA**

PRESENÇA SALVATORIANA

**PRESENÇA SALVATORIANA NO BRASIL**

"Vós não tendes apenas uma história gloriosa para recordar e narrar, mas uma grande história a construir! Olhai o futuro, para o qual vos projeta o Espírito a fim de realizar convosco ainda coisas maiores."

ACESSE NOSSO SITE: [WWW.SALVATORIANAS.ORG.BR](http://WWW.SALVATORIANAS.ORG.BR)

## EDITORIAL

Este ano de 2016 é um tempo de graça para a Família Salvatoriana: Padres/Irmãos, Irmãs e Leigos/as. Para marcar as celebrações alusivas ao aniversário de nossa presença no Brasil, está acontecendo o Ano Missionário. É um impulso a darmos passos significativos em nossa missão comum, desde a sua origem, aprofundando o essencial de nossa vocação alimentadas/os pela mística alicerçada na Palavra de Deus, que alimenta nossa paixão por Deus e pelo mundo que sofre. Ir além do estabelecido e seguro, inserindo-nos nas fronteiras onde se faz ouvir o grito do amplo cenário de sujeitos emergentes que pede de nós presença de esperança e compaixão-salvação.

O ano missionário salvatoriano é um convite a vivermos nossa missão apostólica com amor ardente e entusiasmo pela causa do Reino. É um tempo propício para revigorar a missionariedade deixando-nos contagiar pela paixão, ardor e alegria apostólico-missionária dos Fundadores e dos primeiros missionários/as enviados/as. A linguagem do amor universal é em cada tempo nossa linguagem comum.

Nesse tempo pascal e de tanta instabilidade política no Brasil, alimentemos nossa esperança no Cristo Ressuscitado que venceu o sistema de morte garantindo-nos a vitória do bem sobre o mal.

Nossa vocação cristã pede-nos um postura de escuta e leitura minuciosa desse cenário tão confuso e nebuloso que nos encontramos. Para isso precisamos estar imbuídas/os da sabedoria do Espírito Santo para com lucidez saber distinguir as coisas e perceber as sutilezas das questões que se apresentam.



## ENTRE EM CONTATO CONOSCO

Ir. Wanderleia Dalla Costa – Lages/SC – (49) 3223 2266

Ir. Claudia Camara – Curitiba/PR – (41) 3344 1466

Ir. Beatriz Baseggio – Videira/SC – (49) 3566 0772

Ir. Therezinha Fontana e Ir. Emirian Assunção- Duque  
Bacelar/MA - (98) 34741288

Ir. Eleudiane Carvalho e Ir. Terezinha Bianchet – Feira de  
Santana/BA – (75) 3624 9913

Ir. Vanúcia Souza da Silva - Xique-Xique - BA (74) 3661 1085

Ir. Iraci Lazzarotto – Várzea do Poço/BA – (74) 3639 2179

Ir. Mariestela Piana – Ciriaco/RS (54) 3346 1415

Irs. Eva Feliz e Elzi Bittencourt – Chimoio/Moçambique –  
(0021) 258 251 2371

## EXPEDIENTE

Publicação Quadrimestral – Impresso

Irmãs do Divino Salvador – Salvatorianas

Província Santa Catarina

Endereço: Rua XV de Novembro, 267

Cx. Postal 2001 – CEP 88523-970 Lages/SC

secretaria@salvatorianas.org.br

www.salvatorianas.org.br

Coordenação:

Ir. Sandra Regina A. de Souza

Jornalista Responsável:

Neuza Maria Cericato – Reg. Nº 0004523 SC

Tiragem: 600 exemplares

# ANO MISSIONÁRIO SALVATORIANO

CELEBRAÇÃO DA PRESENÇA DA FAMÍLIA SALVATORIANA NO BRASIL



Neste ano de **2016** estamos celebrando como Família Salvatoriana no Brasil, o Ano Missionário Salvatoriano, à luz do tema **"A missão do Salvador é nossa paixão"**. É um tempo de graça para todos nós salvatorianas e salvatorianos, bem como para todos/as que conosco partilham a missão. Temos como motivação o aniversário da Presença Salvatoriana no Brasil: **120** anos dos Padres e Irmãos, **80** anos das Irmãs e **30** anos dos leigos/as.

Na caminhada deste Ano Missionário, queremos fazer memória agradecida do "eis-me aqui" de tantos religiosos, religiosas, leigos/as salvatorianos que compreenderam o carisma missionário de Francisco Jordan e da Bem aventurada Maria dos Apóstolos. Homens e mulheres, vindos de lugares, costumes, culturas diferentes, se tornaram nesta longa história missionária portadores/as do fogo que ardia no coração apostólico de nossos fundadores.

Estes acontecimentos importantes são um convite a viver

nossa vocação com paixão e a dar testemunho da beleza do seguimento a Jesus Salvador, nos diferentes meios que vivemos e realizamos nossa vocação missão. É uma missão que brota de nossa experiência de fé audaciosa, ao responder o mandato de Jesus de "ir pelo mundo inteiro e anunciar a Boa Notícia para toda a humanidade..." (cf. Mc 16, 15). Como religiosos, religiosas, leigos e leigas somos chamados/as consagrados/as e enviados/as para despertar o mundo como autênticas testemunhas da salvação, de acordo com o nosso carisma.

**"É uma missão que brota de nossa experiência de fé audaciosa..."**

O Divino Salvador é o centro e modelo de nossa vocação missão apostólica. Experimentamos hoje a urgência de seguir Jesus Salvador, em sua missão entre os povos, utilizando todos os meios e modos que o amor nos inspira, testemunhando com a nossa vida em missão, a mensagem de salvação por nós

experienciada, e a libertação de tudo aquilo que constitui uma ameaça à vida plena.

À luz do tema "A missão do Salvador é nossa paixão", como Família Salvatoriana somos convocada a compreender profundamente o sentido do chamamento de Jesus: "Vão e anunciem a Boa Notícia..." (Mc 16,15). Crer sem ir ao outro/a, crer pela metade ou anunciar sem se comprometer é cair no anúncio passivo. Jesus estava sempre em movimento e transmitiu isso a seus discípulos/as. Viver a missão do Salvador com a mesma paixão com que Ele viveu, e percorrer o mesmo caminho que Ele percorreu exige fidelidade e entrega radical.

**"Viver a missão do Salvador com a mesma paixão com que Ele viveu..."**

A pedagogia do Salvador deu sentido ao conteúdo das palavras no anúncio do Reino. Quando se aproximou dos discípulos, encantou-os com sua relação dialogal e sua

catequese inteligente, exigente e amiga. Seu jeito de viver e de falar encantou André, Pedro, João, a Samaritana e o povo, que dizia: "Ele fala com autoridade" (cf. Mc1, 21). Depois encantou Padre Jordan e Madre Maria, e assim foi cativando muitas outras pessoas com sua proposta. E hoje somos nós - irmãos, irmãos, padres e leigos/as salvatorianos/as, os/as continuadores/as de sua obra de salvação.

## **"Depois encantou Padre Jordan e Madre Maria, e assim foi cativando muitas outras pessoas..."**

Esta caminhada missionária nos impulsiona a darmos passos concretos ao encontro das pessoas que sofrem, vivendo a missão de Cristo na paixão do povo pela força da Palavra de Deus que convoca. Precisamos entrar alegres e esperançosas na Jerusalém de nossos dias, vivendo a paixão, morte e ressurreição por amor à causa do Reino, uma vez que não existe paixão sem compaixão, sem entrega, sem cruz. Então nos perguntemos: Vivemos a paixão movidas/os pela compaixão do mundo que sofre? Que mudanças o Ano Missionário exigirá de nós?

O testemunho de Padre Jordan, no seu entendimento do mistério da cruz e o amor com que a abraçou, constitui para cada salvatoriano/a grande estímulo e encorajamento para realização de sua missão específica. Afinal, "nada prospera, a não ser à sombra da cruz" (12/03/1904--DE II 74, 3).

Dentre as atividades previstas para o ano, temos como ponto forte a visita da Bandeira de Jesus Salvador em nossas comunidades da Província Santa Catarina e espaços de missão onde estamos inseridas: Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná, Bahia, Maranhão e Moçambique, com os seguintes objetivos:

- **Reafirmar que Jesus Salvador é o centro e a fonte de nossa vida salvatoriana e reavivar nossa missão de conhecê-lo intimamente, amá-lo e servi-lo sem reserva (cf RV 4).**

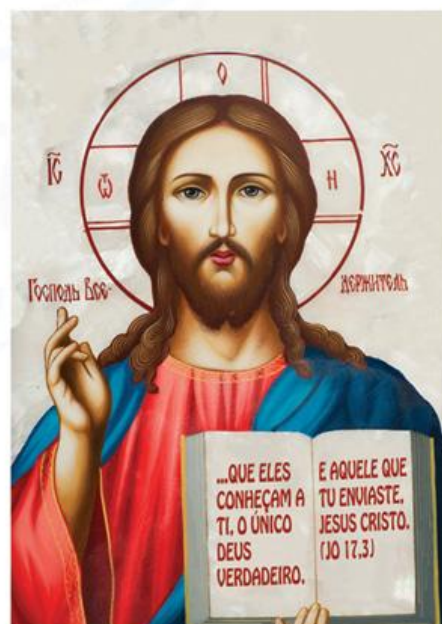
- **Tornar Jesus Salvador conhecido e amado, facilitando meios para a experiência do encontro existencial - pessoal e comunitário com Ele que ama, chama e envia.**

- **Encorajar e animar as comunidades cristãs no seguimento de Jesus Salvador, como Igreja missionária - em saída, alegre e comprometida com a construção do reino de Deus.**

- **Celebrar com alegria a presença da Família Salvatoriana no Brasil.**

Agradecemos a você que faz parte dessa história. Celebre conosco o dom da missão salvatoriana presente nos Brasil. Sigamos com fé e vivamos o Ano Missionário Salvatoriano como um tempo propício para revigorar nossa missionariedade como Igreja em saída, renovando o entusiasmo e o compromisso pela causa do Reino.

Ir. Lisete Buganti



# ALEGRIA E ESPERANÇA

# O APOCALIPSE DE JOÃO (I)

Durante um curso bíblico, uma irmã religiosa jovem me falou que, quando criança, a sua mãe lhe dizia para "sempre ler o Novo Testamento, menos o último livro!". O motivo era que "muita gente tinha ficado louca depois de ler o Apocalipse de João!". Parece invenção, mas não é - para muita gente, o Apocalipse continua sendo um livro confuso, enigmático, que põe medo e terror nos seus leitores! Essa visão é alimentada por pregadores mal preparados ou de má fé, que usam o texto para amedrontar, e assim controlar e manipular o seu povo. Como consequência, muitos cristãos são privados da mensagem de alegria e esperança que permeia, não somente esse livro, mas todos os textos "apocalípticos" da Bíblia. Vale a pena redescobrir o sentido real desses textos preciosos.

## APOCALIPTISMO:

Há muitos textos "apocalípticos" nos dois Testamentos. O grande exemplo no Antigo Testamento é o Livro de Daniel, embora seja considerado um livro mais profético. Também há trechos apocalípticos nos livros de Joel e Zacarias, por exemplo. No Novo Testamento estão presentes nos Sinóticos, nas Cartas de Pedro e Judas, entre outros textos. São expressões escritas da visão e espiritualidade de um movimento chamado "apocalíptica" que teve seu auge entre os anos 200 a.C e 200 d.C aproximadamente. Mas o que foi esse movimento, os seus fundamentos, causas e características?

O evento mais traumático do Antigo Testamento para o povo de Deus foi o Exílio em Babilônia, com a correspondente destruição de Jerusalém e do Templo. Mesmo depois da restauração e da volta de uma parte dos exilados, o povo sentia-se perdido, sem perspectiva, sem influência sobre o seu destino, no meio do Império Persa, sucessor da Babilônia. Nessa nova situação, os judeus sentiram-se impotentes diante da máquina opressora persa, sem poder influenciar os caminhos da história, parecia que Deus estava ausente. Para que

o povo não perdesse toda a esperança, surgiu um novo movimento, com as mesmas raízes do profetismo clássico, enfatizando que, embora a realidade parecesse outra, Deus não tinha perdido controle da história e daria a vitória final aos fiéis, derrubando o poderio imperial, aparentemente invencível, mas que era efêmero. Esse movimento se tornou conhecido como "apocalíptico", um termo derivado de uma palavra grega que significa "revelação". Isso porque "tirava o véu", "revelava" o verdadeiro sentido da história. Esse movimento floresceu sempre nos tempos de opressão, perseguição ou conturbação social, dando segurança ao povo sofrido e promessa de êxito a quem ficasse firme e fiel. Assim, a função de qualquer escrito apocalíptico é de animar o povo em tempos difíceis. Por essa razão, podemos afirmar, sem medo, que qualquer interpretação de um apocalipse que ponha medo ou terror no povo sofrido é, por natureza, errônea e que deve ser rejeitada. O entendimento correto sempre vai nos dar esperança e alegria.

## QUADRO DE REFERÊNCIA:

Os apocalípticos dividiam o mundo em dois planos: o "de cima" e o "de baixo". O mundo de baixo reflete a realidade do mundo de cima; a comunidade, indefesa, é perseguida pelos poderosos da terra. Mas no mundo de cima, no projeto de Deus, a vitória já estava assegurada. Por isso, os pobres tinham os olhos fixos no mundo de cima, que não demoraria a irromper no mundo de baixo. Seria o dia da grande intervenção de Deus, que faria desaparecer tudo o que oprime os pobres (Jl 2,1-11; Zc 12, 9-10; 13, 1-2) e ceder lugar ao mundo que vem de cima.

Lá está Deus, sentado no Trono como Juiz e dirigente da história, com poder absoluto. Diante dele tem o Acusador, Satanás (Ap. 12,10; Jo 1,6-12; 2,1-7), e o Defensor do Povo, o Go'él, o Paráclito, o Filho do Homem, o Cordeiro (1 Jo 2,1; Dn 7, 13-14; Mt 26,64; Jo 15, 26-27; Ap 5,6). Ele enfrenta e vence o Acusador e assim anula a acusação que este faz contra a

humanidade. Deus pronuncia a sentença e ratifica a vitória do Filho do Homem, do Cordeiro (Ap 5, 9-10). Assim, o Acusador, o príncipe deste mundo, é jogado fora do céu (Ap 12, 7-11).

Em breve, a vitória do Filho do Homem vai ser revelada e implementada neste mundo de baixo (Mc 13,30; Dn 7, 13-14.18.27; Ap 11,15-18). Deus passará a reinar plenamente (Ap 11,17; 19,6) e vai ser revelado quem é o Senhor da História: não o Império, mas o Deus dos pobres (Dn 7, 26-27). Ninguém sabe quando virá esse Dia (Mc 13,32), mas sabe-se que será de ira para os que hoje oprimem (Ap 6,17), e de alegria e salvação para os que hoje são oprimidos (Ap 11,18).

Podemos dizer que os apocalípticos, embora não tenham poder de mudar a história, tem outra maneira de viver e expressar as mesmas convicções dos profetas populares. O plano de Deus já está pronto no mundo de cima, e vai sendo revelado no mundo de baixo por meio de visões e revelações (apocalipses) que Deus concede aos seus escolhidos (Ap. 1,1). A história aqui é a realização progressiva do que já aconteceu no mundo de cima. Passo a passo, o poder dos grandes deste mundo se desintegra.

## APOCALIPSE E BOA NOVA

Os apocalipses são meios de transmitir a Boa Nova em épocas de sofrimento e perseguição. A mensagem central é: "O Mal já é um derrotado!", que Deus é Senhor da História e venceu a luta definitiva através da vida, morte e ressurreição de Jesus. Não temamos, acreditemos na vitória! Precisamos ter fé, resistência e resiliência diante das investidas do mal para vencermos. E os textos querem fortalecer nossa certeza da presença de Deus no meio de nós e nos afastar do perigo do desânimo, do derrotismo e da desesperança. Para isso, usa imagens e símbolos, sonhos e visões, que, quando bem entendidos, nos animam e encorajam. Veremos isso em um próximo artigo.

Pe. Tomaz Hughes SVD  
E-mail: [thughes@netpar.com.br](mailto:thughes@netpar.com.br)

# JUBILEUS DE VIDA CONSAGRADA SALVATORIANA

50 ANOS



Da esquerda: Ines Rasera, Noemi. Pe. Jeferson, Hortência, Cássia, Ana Julci.



Da esquerda: Ana Julci, Terezinha Dagnese, Maria José, Hortência, Cássia.

## **Recordar, celebrar, agradecer, retomar e projetar**

Com esses infinitivos, a turma do ano 1966, que celebra seu cinquentenário de Vida Religiosa Salvatoriana, reuniu-se em Jurerê-SC, nos dias 02 a 06 de janeiro de 2016.

Além do encontro de convivência, recordações e partilhas de vida, foram dinamizados estudos de temas como: Ano Santo da Misericórdia, Campanha da Fraternidade 2016 e palestra abordando o tema "Vida Consagrada", tendo como foco especial "Chamou a si os que Ele quis e esses foram com Ele" Mc 3,13. A palestra deste dia foi dinamizada pelo Padre Jeferson, de Florianópolis. Este dia foi culminado com a Celebração Eucarística.

O encontro foi muito especial, fortalecendo nossa opção de vida e nossas relações. No decorrer do encontro, fomos surpreendidas com a passagem de Adil Berlanda, irmão de nossa colega Ir. Noemi. Ele, que concluiu sua missão e que viveu, com intensidade sua vida junto à família e comunidade onde estava inserido, vive agora, em plenitude, junto a Deus. Estivemos muito unidas com a nossa colega de turma que, devido à distância, rezou a passagem de seu querido irmão em nossa comunhão e companhia.

Somos agradecidas pelos dons que O Divino Salvador nos concedeu no decorrer desses **50 Anos** de caminhada salvatoriana.

Como no dia de nossa primeira profissão religiosa, ousamos repetir o lema de nossa turma: "Ao Senhor, consagro todo o amor de minha juventude".

O grupo também participou do retiro da Província realizado em Campo Alegre o qual concluiu com a missa e confraternização com as demais jubileares de 2016.

Irmãs jubileares de 50 anos de Vida Consagrada: Ir. Ana Julci Schratzenstaller, Ir. Cássia Vieira, Ir. Hortência Vazzoler, Ir. Ines Razera, Ir. Maria José Teixeira, Ir. Noemi Berlanda, Ir. Terezinha Célia Salvi, Ir. Terezinha Dagnese, Ir. Valdete Commerlatto.

**"Javé é a minha força, é energia. Ele é a minha salvação". (Sl 118,14)**

(Ir. Terezinha Dagnese)

**"O verdadeiro segredo da vocação está em ter fé e manter um sentimento sincero"**

(Ir. Valdete Comerlato)



Foto: Ir. Valdete Comerlato

## 70 ANOS de Vida Consagrada



Nestes 70 anos, houve momentos de alegrias e de dores; de dúvidas e de certezas; de lutas e de paz. Mas de todos eles, o fruto é este momento maravilhoso em que celebramos 70 anos de felicidade. "Eu ainda estava no ventre materno e Javé me chamou, eu ainda estava nas entranhas de minha mãe e ele pronunciou o meu nome". (Isaías 49,1).

**Ir. Gemma Maria Copini**

## 65 ANOS de Vida Consagrada



"Por ocasião da celebração de meus 65 anos de vida religiosa, agradeço pelo dom da vida e pela vocação religiosa das mãos do Senhor. Sinto-me sustentada na minha vocação pela força e consolo que recebo, pois tenho sempre presente: O Senhor é minha luz e minha Salvação. Meu Deus e meu tudo, a quem adoro e amo! Agradeço-Te, meu Senhor".

**Ir. Assunta Brandalise**



"Eu sou a luz do mundo. Quem me segue não andaré em trevas, mas possuirá a luz da vida" (Jo 8,12)

**Ir. Veronica Cendron**

## 60 ANOS de Vida Consagrada



"Servir ao Senhor com amor e alegria e estar disponível aonde precisa. Agradeço a Deus por ter chegado aos 60 anos de vida Religiosa".

**Ir. Lourdes Maria Piroli**



"Sei em quem acreditei".

**Ir. Luzia Fritzen**



"Eu confio em nosso Senhor. Ele é minha luz e salvação. Com Ele nada temo". (Sl 27,1)

**Ir. Anna Carlota Berton**



"Tu me envolves por detrás e pela frente, e sobre mim colocas a tua mão". (Sl 139,5)

**Ir. Irene Bösing**



"Eis a serva do Senhor. Faça-se em mim segundo a tua Palavra". (Lc 1,38)

**Ir. Alzira Poli**



"Deus amou tanto o mundo que deu o Seu Filho Unigênito para que todo que n'Ele crê não pereça, mas tenha a Vida Eterna".

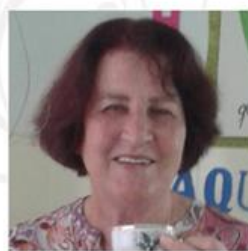
**Ir. Maria Simionatto**



"Minha alma engrandece o Senhor". (Lc 1,4)  
**Ir. Guilhermina Alves**



"A cada um é dado a manifestação do Espírito em vista do bem de todos" (I Cor 12,7) Louvor, ação de graças e gratidão!  
**Ir. Gelcimira Bonetti**



"Bendiga a Javé, ó minha alma, e todo o meu ser ao seu nome santo!" (SL 103)  
**Ir. Tarcila Menegazzo**



"Eu sou a fonte da Água Viva. Quem tem sede, venha a mim e beba".  
**Ir. Nilse Mª Galiuzzi**



"Minha vida está sob o poder do amor infinito do Pai". (Mt 5,1-12)  
**Ir. Zita Aschidamini**

## **25 ANOS de Vida Consagrada**



"Espere em Javé, seja firme! Fortaleça seu coração e confie em Javé!". (Salmo 26, 14)  
**Ir. Ema Dalzóchio**



"Sim, Deus é a minha salvação. Eu confio e nada tenho a temer, minha força é o Senhor. Ele é minha salvação". (Is. 12,2)  
**Ir. Neusa Salete C. Pinto**



"Com a força do Espírito Santo, sou impulsionada a seguir o Projeto de Cristo Salvador. Celebrar 25 anos é agradecer a Deus por tudo o que recebi, e também agradecer a quem fez caminhada comigo até aqui. Meus sinceros agradecimentos a todas (os) pelas felicitações e orações. Deus permaneça em cada coração".  
**Ir. Salete I. Arcari**





## CONSELHO CONGREGACIONAL

Foi realizado em Medellín, na Colômbia, de 08 a 28 de fevereiro/2016, o Conselho Congregacional das Irmãs do Divino Salvador - Salvatorianas.

Foi uma rica experiência de diálogo intercultural e vivência da universalidade do Carisma Salvatoriano. Houve muita aproximação entre todas nós, Irmãs, vindas dos cinco continentes deste planeta terra, nossa Casa Comum.

O tema que iluminou este Conselho foi: **"Mulheres Salvatorianas – Apóstolas para nosso tempo"**. Estamos focadas na ressignificação da nossa **identidade apostólica salvatoriana**. Esta é a Prioridade número 1 da Congregação, e que a nossa Província também assumiu como Dimensão Catalisadora, no Capítulo Provincial de janeiro/2015, quando nos propomos RESSIGNIFICAR NOSSA VIDA CONSAGRADA APOSTÓLICA SALVATORIANA.

Neste Conselho Congregacional ficou muito evidenciada a necessidade de abertura e o compromisso com os novos espaços de missão para **este tempo**. Houve fortalecimento dos vínculos que nos unem na mesma missão, carisma e espiritualidade, ou seja, nossa Identidade Apostólica Salvatoriana. Grande abertura para a colaboração entre Unidades e como Família Salvatoriana, bem como, a necessidade do trabalho em rede e parcerias com outras instituições que promovem e defendem a vida.

Muita vida está acontecendo pelo mundo afora através da vida e ação salvatoriana. Há muita consciência da necessidade de **estar com o povo, ser presença**, mesmo que às vezes não se pode **fazer** muita coisa. Para mim foi também uma confirmação de que Deus conduz nossa história e Ele é fiel em sua Providência para **cada tempo** da história salvatoriana.

Somos desafiadas para buscar novas formas de Vida Religiosa Consagrada. Vida Religiosa que, redescobrimo no Evangelho sua coluna vertebral e que vê no grito dos pobres o seu apelo primeiro. Viver descentradas de nós mesmas, em constante êxodo, indo ao encontro dos novos rostos e novos gritos de pobreza do nosso tempo.

Fomos convocadas a ser Igreja em saída, abertas para receber o sopro novo do Espírito para ser Vida Religiosa Consagrada ativa, vivendo nossa identidade apostólica fortalecida, assumindo projetos congregacionais e intercongregacionais proféticos, sem medo ou resistência diante desses novos gritos e das periferias existências.

Que o Venerável Padre Jordan e a Bem-aventurada Maria dos Apóstolos continuem sendo nossa inspiração no seguimento de Jesus, nas pegadas dos Apóstolos, enquanto atendemos o seu apelo: **"Que seguindo o exemplo dos Santos Apóstolos, vocês estejam sempre abrasadas de zelo apostólico!"** (Alocações de Padre Jordan, nº 154).

Ir. Inês Boesing



# OITENTA ANOS DEDICADOS À EDUCAÇÃO

**CORAGEM, DETERMINAÇÃO E AMOR  
PELAS MISSÕES SÃO AS MARCAS FORTES  
QUE IMPULSIONARAM A VINDA DAS  
IRMÃS SALVATORIANAS PARA VIDEIRA/SC.**



**Colégio Salvatoriano  
Imaculada Conceição**

Coragem, determinação e amor pelas missões são as marcas fortes que impulsionaram a vinda das Irmãs Salvatorianas para Videira/SC.

Naquele memorável 13 de novembro de 1936, zarpa o navio "Monte Pascal" do porto de Hamburgo, na Alemanha, com destino ao Brasil, trazendo as Irmãs Colonnata Ackermann, Ehrenfrida Hölscher, Philippa Stieber, Renata Herold e Ludolfa Boch. Imbuídas de entusiasmo e confiantes na Divina Providência, elas desembarcam no porto de São Francisco no dia 06 de dezembro. As Irmãs Philippa e Renata chegam a Perdizes (primeiro nome da cidade de Videira/SC), no dia 24 de dezembro de 1936, para iniciar a missão.

Enquanto se aproximavam da nova terra, as Irmãs não sabiam claramente o que delas se esperava. Sabiam apenas que iriam para um lugar pequeno, pobre, desprovido de recursos. A que trabalhos apostólicos se dedicariam? De início, os mais variados, porém, todas queriam ser apóstolas-missionárias, tendo como objetivo: **tornar Jesus Salvador conhecido e amado, comunicando a mensagem do Evangelho.**

Aqui as necessidades eram muitas, e aos poucos foi sendo de-

finido o campo de atuação. Almejando "a instrução da infância e da juventude", as Irmãs iniciam a missão educativa salvatoriana no Brasil, em 23 de fevereiro de 1937. Nasce, assim, o COLÉGIO IMACULADA CONCEIÇÃO.

Dom Daniel Hostin, bispo diocesano de Lages/SC, ao dar sua bênção, assim se expressou: "Verificamos com imensa satisfação o apostolado que aqui exercem as Irmãs do Divino Salvador, quer no campo da educação e instrução da infância e da juventude, quer no campo da caridade, quer ainda prestando seus serviços na Paróquia".

Visando à construção do conhecimento e à vivência dos valores cristãos, o "Imaculada" promove o processo educativo, fundamentado na crença da modificabilidade do ser humano, que o liberta de tudo que impede a sua felicidade e realização plena, formando cidadãos que exerçam seus direitos e seus deveres, capacitando-os a pensar, a usar a tecnologia, a vivenciar valores, tornando-os promotores de uma revolução cultural e social.

Agradecimentos às irmãs, educadores, colaboradores e benfeitores que ao longo destes 80 anos, deixaram marcas de sabedoria, de experiência e de doação, desenvolvendo educação de qualidade nesta histórica Instituição de Ensino.

Ao completar 80 anos de história, como comunidade educativa,

renovamos nosso compromisso com a cultura, a arte, a ética e a formação humana e espiritual de nossos educandos.

**Irmã Rozilde Maria Binotto**



Início do Colégio na residência do Sr. Aloísio Kroeff



Colégio de madeira - Primeiras instalações do CSIC



Instalações atuais do CSIC



Instalações atuais do CSIC

# RECEITA DE REMÉDIO NATURAL

*Indicado para pessoas com plaquetas baixas,  
fraqueza, baixa imunidade e anemia.*

## Ingredientes

- 1 litro de vinho (de preferência colonial)
- 2 beterrabas grandes
- 2 cenouras grandes
- 2 rabanetes médios
- Canela em casca
- Gengibre – um pedaço pequeno
- 7 Anis ou cravo
- 250g de mel



## Modo de preparar

Ralar todos os alimentos crus e misturar com vinho, mel e os demais itens, colocar numa vasilha de vidro com tampa e manter na geladeira até terminar de tomar.

Modo de tomar: Iniciar o tratamento um dia após o preparo. Coar a dose recomenda antes de tomar. Dose: 5 colheres pela manhã e pela noite.

Essa receita pode ser repetida quantas vezes for necessário. Já foi testada com pessoas que fazem quimioterapia, idosos acamados, crianças com anemia e deu excelente resultado.

Obs. Não indicado para pessoas com diabetes.

Colaboração: Ir. Lúcia Pagliari  
Coordenadora Área Saúde

Irmãs Salvatorianas no Brasil

**#EUFAÇOPARTE  
DESTAHISTÓRIA!**



Envie breve depoimento escrito ou vídeo para o e-mail: [secretaria@salvatorianas.org.br](mailto:secretaria@salvatorianas.org.br)

